

SEXTA ALTERAÇÃO CONTRATUAL
ELETRA TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA - EPP

CNPJ 01.804.159/0001-21 NIRE 3120517008-6 9 AGO. 2017

TABELIÃO FERRAZ 1º OFÍCIO DE NOTAS
RUA GOIÁS, 187 - 3. HTE. - MG - TEL. (31) 3222-0471
TABELIÃO JOÃO MAURÍCIO VILLANO FERRAZ
Corregedor Geral de Notas
Selo de Fiscalização
AUTENTICAÇÃO
CSA 03738

MARCELO AUGUSTO DE CASTRO, brasileiro, natural de Formiga/MG, solteiro, analista de sistemas nascido em 24/12/1969, residente e domiciliado em Belo Horizonte, Minas Gerais, na Rua Dom Silveiro, nº. 198, Apto 602, Bairro Padre Eustáquio, CEP 30.720-250, portador da Cédula de Identidade nº. M-4.049.501, expedida pela SSP/MG, portador do CPF nº. 621.073.056-68.

EMERSON CARLOS DE CASTRO brasileiro, natural de Formiga/MG, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, analista de sistemas, natural de Belo Horizonte, Minas Gerais, nascido em 13/02/1973, residente e domiciliado em Belo Horizonte, Minas Gerais, residente e domiciliado na Rua Cesário Alvim, nº. 161, Apto 104, Bairro Padre Eustáquio, CEP: 30.720-270, portador da Cédula de Identidade nº. M-6.675.844, expedida pela SSP/MG, portador do CPF nº. 988.580.096-49.

Únicos sócios componentes da sociedade empresária limitada, denominada **ELETRA TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA-EPP**, com sede, estabelecimento e foro na Rua dos Guajajaras, nº. 2.323, Bairro: Barro Preto, CEP: 30.180-101 Belo Horizonte, Minas Gerais, inscrita no CNPJ nº. 01.804.159/0001-21, com contrato social devidamente arquivado e registrado na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (JUCEMG) sob o nº. 312.051.7008-6 em 28/04/1997, resolvem alterar o referido contrato e o fazem mediante a cláusula seguinte:

CLAUSULA PRIMEIRA - ALTERAÇÃO ENDEREÇO

Neste ato a sociedade altera sua sede para a Ave. Francisco Sá, nº. 272 andar 2; sala 1, Bairro Prado, CEP. 30411-145, Belo Horizonte/MG.

CLÁUSULA SEGUNDA - AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

O Capital social da empresa que era de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), é aumentado, neste ato para R\$ 100.000,00 (cem mil reais), integralizado em moeda corrente do país, dividido em 100.000 (cem mil) quotas no valor de R\$ 1,00 (hum real) cada uma a saber

- O sócio **MARCELO AUGUSTO DE CASTRO**, já qualificado no preâmbulo deste instrumento, possuidor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) do capital social, neste ato integraliza ao capital social com lucros acumulados registrado em balanço e em moeda corrente no país, no valor de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) perfazendo assim um total de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) a sua participação na sociedade.
- O sócio **EMERSON CARLOS DE CASTRO**, já qualificado no preâmbulo deste instrumento, possuidor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) do capital social, neste ato integraliza ao capital social, com lucros acumulados registrado em balanço e em moeda corrente no país, no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) perfazendo assim um total de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) a sua participação na sociedade.

CLAUSULA TERCEIRA - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

O capital social é de R\$ 100.000,00 (cem mil reais) dividido em 100.000 (cem mil) quotas no valor unitário de R\$ 1,00 (hum real) totalmente integralizado em moeda corrente no país e distribuído da seguinte forma:

SÓCIO-QUOTISTA	QUOTAS	VALOR (R\$)
MARCELO AUGUSTO DE CASTRO	80.000	R\$ 80.000,00
EMERSON CARLOS DE CASTRO	20.000	R\$ 20.000,00
TOTAL	100.000	R\$ 100.000,00

Na alteração acima, decidem os sócios retificar e consolidar as condições contratuais que os regem em sociedade, o que fazem mediante as seguintes condições.

SEXTA ALTERAÇÃO CONTRATUAL
ELETRA TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA - EPP
CNPJ 01.804.159/0001-21 NIRE 3120517008-6

CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

CLAUSULA PRIMEIRA – DENOMINAÇÃO SOCIAL E SEDE

A Sociedade gira por prazo indeterminado sob a denominação de **ELETRA TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA-EPP**, com sede, estabelecimento e foro em Belo Horizonte, Minas Gerais, na Ave. Francisco Sá, nº. 272, andar 2; sala 1, Bairro Prado, CEP. 30411-145 na cidade de Belo Horizonte/MG.

Parágrafo único - Poderá a sociedade, a critério de seus sócios, abrir e fechar outras filiais, escritórios ou outros quaisquer departamentos neste município ou em qualquer parte do território nacional.

CLAUSULA SEGUNDA – OBJETO SOCIAL

A sociedade continua exercendo as atividades de venda de produtos primários, semi-manufaturados e manufaturados de informática, venda de equipamentos e periféricos de informática, prestação de serviços de manutenção em equipamentos periféricos de informática, venda de programas de computador (softwares) e a venda de produtos e prestação de serviços gerais em geral ligados a área de informática e comunicações, podendo a sociedade exercer outras atividades correlatas, bem como, a realização de negócios e transações adequadas à promoção de seus principais objetivos, acrescidos de locação de equipamentos de informática.

CLÁUSULA TERCEIRA - CAPITAL SOCIAL

O capital social totalmente integralizado Eem moeda corrente no país é de R\$ 100.000,00 (cem mil reais), dividido em 100.000 (cem mil) quotas de R\$ 1,00 (hum real) cada uma, distribuída entre os sócios nas seguintes proporções:

SÓCIO-QUOTISTA	QUOTAS	VALOR (R\$)
MARCELO AUGUSTO DE CASTRO	80.000	R\$ 80.000,00
EMERSON CARLOS DE CASTRO	20.000	R\$ 20.000,00
TOTAL	100.000	R\$ 100.000,00

Parágrafo primeiro - A responsabilidade dos sócios é limitada ao valor das quotas que detêm no capital social, mas respondem solidariamente pela totalidade do capital social até a sua integralização.

Parágrafo segundo - As quotas são indivisíveis, sendo vedado aos sócios darem suas quotas do capital social, mesmo parcialmente, em caução, penhor ou fiança bem como onerá-las com cláusulas de usufruto, fideicomisso ou quaisquer atos ou disposições de última vontade, que, de qualquer forma possam perturbar ou contrariar os interesses ou fins sociais.

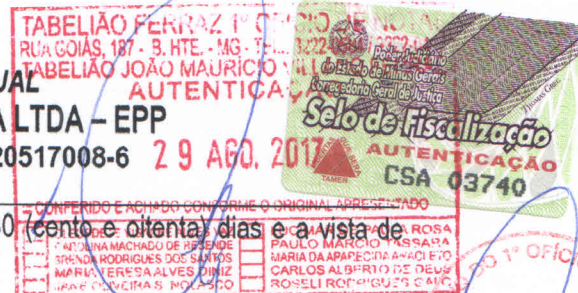
Parágrafo terceiro - A cessão ou alienação a terceiros de quotas de capital social é vedado antes de observar-se o direito de preferência dos sócios remanescentes, que se dará em igualdade de condições, e proporcionalmente à participação de cada um no capital da sociedade, devendo, para tanto, ser notificado pelo cedente para manifestar sua vontade no prazo máximo de 30 dias a partir do recebimento da notificação. O pagamento das referidas quotas se dará no 30º (trigésimo) dia do respectivo evento, independentemente se cedidas ou alienadas ao sócio remanescente ou terceiros.

Parágrafo quarto - Caso nenhum dos sócios demonstre interesse em adquirir as quotas do sócio retirante, a sociedade poderá adquiri-las.

Parágrafo quinto - O falecimento de quaisquer dos sócios não importará na dissolução da sociedade, assumindo seus herdeiros ou sucessores, sua posição junto à sociedade.

Parágrafo sexto - Nos casos de sucessão e face ao desinteresse dos sucessores em permanecer na sociedade, proceder-se-á, em decorrência de sua expressa manifestação, a liquidação dos débitos e

SEXTA ALTERAÇÃO CONTRATUAL
ELETRA TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA - EPP
CNPJ 01.804.159/0001-21 NIRE 3120517008-6



haveres dos sucedidos junto à sociedade no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias e a vista de balancete especificamente elaborados para tal fim.

Parágrafo sétimo - Fica a critério exclusivo dos sócios, por decisão da maioria absoluta do capital social, em reunião convocada para este fim, a admissão de novos sócios.

CLÁUSULA QUARTA - PRAZO DE DURAÇÃO

O prazo de duração da sociedade é por tempo indeterminado, podendo ser dissolvida a qualquer tempo, por consenso dos sócios.

Parágrafo único - A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social, nos termos do artigo 1.052 da lei 10.406/2002 do Código Civil.

CLÁUSULA QUINTA - DA ADMINISTRAÇÃO

A administração da sociedade e o uso da denominação social ficarão a cargo de ambos os sócios, que assinarão em conjunto ou isoladamente, mas somente em negócios exclusivo interesse da sociedade podendo representa-la perante repartições Públicas, Federais, Estaduais, Municipais e Autárquicas, inclusive bancos, sendo-lhe vedado, no entanto, usar a denominação social em negócios estranhos aos interesses da sociedade, ou assumir responsabilidade estranha ao objeto social, seja em favor de quotista ou de terceiros.

CLÁUSULA SEXTA - RETIRADA "PRÓ-LABORE"

Os sócios poderão, em reunião de quotistas, e a qualquer tempo, fixar retirada mensal a título de pró-labore, respeitadas as limitações legais vigentes, que será debitada à conta de despesas administrativas.

CLÁUSULA SÉTIMA - EXERCÍCIO SOCIAL E APURAÇÃO DE RESULTADOS

Ao término do exercício social, iniciado em 1º de janeiro e encerrado em 31 de dezembro de cada ano, os administradores prestarão contas justificadas da administração, procedendo à elaboração do inventário, do Balanço Patrimonial, Balanço de Resultado Econômico, e demais demonstrações de resultados previstos em lei, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apuradas.

Parágrafo primeiro - Os resultados apurados em cada exercício serão, a critério dos sócios, mantidos em suspenso para posterior capitalização ou amortização, ou ainda, distribuídos, capitalizados ou suportados total ou parcialmente, na exata proporção de suas participações no capital social.

Parágrafo segundo - A sociedade poderá levantar balanços patrimoniais e demonstrações de resultados em períodos inferiores a um ano.

CLÁUSULA OITAVA - FALECIMENTO E INTERDIÇÃO DOS SÓCIOS

Havendo falecimento ou interdição de qualquer um dos sócios, a sociedade não se dissolverá. Os sócios remanescentes exercerão o direito de liquidação das quotas do sócio falecido ou interditado, reservando-se aos herdeiros o direito ao recebimento do valor das quotas avaliadas em balanço levantado até 30 (trinta) dias contados da data do evento, ficando assegurado o pagamento aos mesmos em 24 (vinte e quatro) parcelas mensais, acrescidas de juros de 1% (um por cento) ao mês, sendo a primeira parcela paga até o 30º (trigésimo) dia após o encerramento do Balanço aqui previsto e as demais, a cada 30 (trinta) dias.

CLÁUSULA NONA - LIQUIDAÇÃO OU DISSOLUÇÃO DA SOCIEDADE

A sociedade entrará em liquidação nos casos previstos em lei. Em caso de dissolução ou liquidação da sociedade, seu liquidante será o sócio administrador, observadas as normas legais pertinentes, ou quem este indicar. Nesta hipótese, os haveres da sociedade serão empregados na liquidação das obrigações e

SEXTA ALTERAÇÃO CONTRATUAL
ELETRA TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA – EPP
CNPJ 01.804.159/0001-21 NIRE 3120517008-6



o remanescente, em havendo, será rateado entre os quotistas em proporção do número de quotas de cada um.

CLÁUSULA DÉCIMA - DISPOSIÇÕES FINAIS

Os administradores declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos de pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade.

A sociedade poderá, quando julgar conveniente contratar assessoria e/ou serviços de terceiros para execução de trabalhos específicos, concernentes ao objeto deste Instrumento na forma e preços pactuados entre as partes interessadas.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - FORO

O foro deste contrato é o da Comarca de Belo Horizonte, Minas Gerais, e os casos omissos serão dirimidos pela legislação em vigor, notadamente pelas normas aplicáveis às Sociedades Anônimas.

E por acharem justos e avindos, os contratantes assinam o presente instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma, toda destinada a um só jurídico efeito na presença de 02 (duas) testemunhas.

Belo Horizonte, 07/08/2013

Marcelo Augusto de Castro

Emerson Carlos de Castro

Testemunhas:

Cornélio Henrique Vermeulen
MG-5.054.128 – SSP/MG

Rodrigo Leonardo de Souza
MG-5.996.329 – SSP/MG

